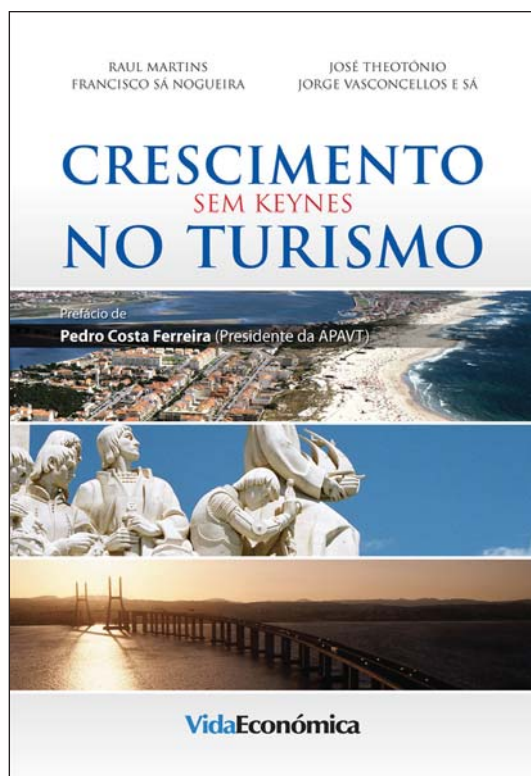




FICHA TÉCNICA

Título: Crescimento sem Keynes no turismo

Autores: Raul Martins, Francisco Sá Nogueira,
José Theotónio e Jorge Vasconcellos e Sá

Editor: Vida Económica

Formato: 15,5 x 23,0 cm

Nº de págs: 144

Preço s/ IVA: € 12,26

Preço c/ IVA: € 13

Edição: dezembro de 2012

E-mail: encomendas@vidaeconomica.pt

ISBN: 978-972-788-634-0



CRESCIMENTO SEM KEYNES NO TURISMO

É indispensável, a elaboração de um programa de crescimento económico, em paralelo com o atual de austeridade, sob pena deste criar um círculo vicioso de: austeridade → recessão → agravamento do deficit → logo necessidade de mais austeridade.

Contudo, esse programa de crescimento económico não pode basear-se em grandes investimentos públicos que agravem o déficit, aumentem a dívida (dado não existir emissão de moeda interna) e que têm um impacto mínimo no crescimento (numa economia pequena e aberta ao exterior como é a portuguesa). A questão é pois: como crescer sem Keynes?

O turismo português pode contribuir (exportando mais ou substituindo importações) para um aumento máximo do PIB de 14%.

Mas como? Como atingir estes números?

A resposta é dupla: aprendendo com os bons exemplos (de fora); e adaptando (às especificidades internas).

E são estas as tarefas dos seis capítulos desta obra. Do segundo ao sexto, da responsabilidade de Vasconcellos e Sá, analisam três casos de sucesso: a Croácia, Barcelona e Dublin

O sétimo, da autoria (por ordem alfabética) de Raul Martins, Sá Nogueira e José Theotónio, apresenta oito medidas 1) concretas, 2) detalhadas e 3) quantificadas para o turismo português.

«Discutir o crescimento do turismo português, a partir de exemplos de sucesso, em destinos comparáveis com os portugueses, foi exactamente a preocupação inicial da APAVT.

“Chamar”, para liderar esta tarefa, o Professor Jorge Vasconcellos e Sá foi uma escolha natural.»

Pedro Costa Ferreira, Presidente APAVT

